



Como o sabão limpa

O ser humano evoluiu. O tempo passou muito rapidamente, em todos os campos, no sentido de novas descobertas, novas teorias e processos, trazendo para o povo grandes benefícios, bem como grandes destruições, poluição, dependendo da utilização que é feita desse conhecimento.

Assim, dependemos de combustíveis, adubos, medicamentos, alimentos produzidos e conservados, fibras, tintas, vidro e uma grande quantidade de outros produtos necessários, hoje, para a sobrevivência humana.

Entendemos que a evolução tenha sido geral, portanto, a produção do sabão também teve uma mudança muito significativa, pois no início

era preparado com gorduras e cinzas e hoje temos diversos tipos de sabões, com diferentes produtos envolvidos em sua produção. Quando surgiu o sabão, era indicado por médicos na "cura" de ferimentos da pele, ou seja, utilizado como medicamento na remoção de sujeira corporal e de tecidos mortos da pele, evitando dessa forma as inflamações e outras afecções decorrentes da sujeira.

A água por si só não tem o poder de limpeza, não consegue remover, retirar a sujeira, como restos de óleo de uma superfície. Isto porque a água é polar e o óleo é apolar. Já o sabão com o auxílio da água exerce um importante papel na limpeza de gorduras por ser apolar como as gorduras.

O que isso quer dizer? Em

termos mais simples, que a água não é amiga da gordura, o sabão é amigo da água e da gordura. Automaticamente, a água carregará a sujeira gordurosa por ser amiga do sabão, torna-se "amiga da gordura". Ou então, o sabão possui em sua estrutura duas partes, uma delas está ligada à água e a outra se liga à gordura, podendo dessa forma retirar a gordura das superfícies.

O sabão tem, sobre os detergentes, as seguintes vantagens: é mais barato, atóxico, fabricado a partir de matérias-primas renováveis (óleos e gorduras) e biodegradável, ou seja, consumido e destruído pelos microorganismos existentes na água que, desse modo, não fica poluída.